

Observatório

D O T U R I S M O D E L I S B O A

Dados de março 2017

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- > Dados da Hotelaria
- > Cidade de Lisboa
- > Região de Lisboa

INFOGOLFE E CRUZEIROS

TAX FREE SHOPPING

EVOLUÇÃO EM ÍNDICE

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com





PERFORMANCE DAS CIDADES

TURISMO NA EUROPA CONTINUA A AUMENTAR

O turismo nas cidades europeias continua em crescimento, tendo registado um aumento de 3,6% em 2016 face a 2015, com o mercado interno a crescer 6,0% e o internacional 2,3%. Os dados são do European Cities Marketing, segundo os quais, pela primeira vez, o número de dormidas de residentes (6,0%) cresceu mais do que as dormidas de estrangeiros (2,3%). O top 10 em termos de dormidas manteve-se igual ao do ano passado, com Londres, Paris e Berlim no topo da lista. Itália, Rússia e Japão voltam a diminuir, enquanto o mercado chinês atingiu um crescimento de 2,2%.

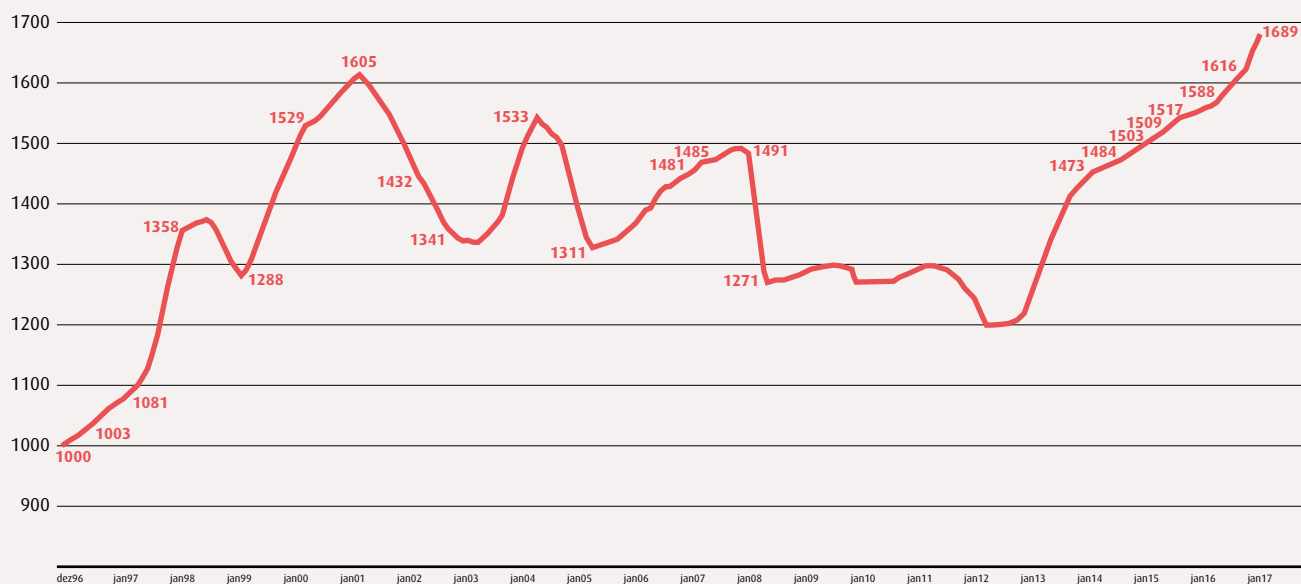
Uma outra análise da European Travel Commission indica que o ano de 2016 é o 7.º consecutivo de crescimento para o turismo europeu. Para este ano, a

previsão é que os fluxos turísticos aumentem 3%, com a Europa a continuar ser um dos destinos mais vibrantes e atraentes do mundo, com mais de 50% da quota de mercado do turismo global.

No entanto, o início de 2017 traz novas incertezas sociopolíticas e económicas como as medidas do novo governo dos EUA e o Brexit no Reino Unido, que ameaçam comprometer a prosperidade do setor do turismo europeu. O crescimento da região continua a depender fortemente das viagens intraeuropeias, enquanto os EUA e a China continuam a ser uma importante fonte de crescimento de chegadas para muitos destinos europeus.

FONTE: EUROPEAN CITIES MARKETING E EUROPEAN TRAVEL COMMISSION

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 1689





ESTUDO INTERNACIONAL

LISBOA EM 4.º LUGAR NO TOP DAS CIDADES PARA MILLENNIALS

Lisboa figura em quarto lugar no top das cidades para millennials. Esta é uma conclusão do motor de busca alemão *Nestpick*, que fez um estudo para apurar quais são as cem cidades que mais atraem a geração de millennials.

A capital portuguesa só é superada, neste estudo, por Amesterdão, Berlim e Munique.

Os critérios abrangeram desde as oportunidades de emprego à velocidade da internet, passando pelos transportes, o ambiente empreendedor, a saúde e a igualdade de género.

As melhores pontuações da capital portuguesa foram na bebida, comida, atividade noturna e transportes.

Lisboa teve também boas pontuações quanto ao ambiente empreendedor turismo e à habitação. Em termos de igualdade, a capital portuguesa também é destacada, principalmente quanto à integração e à tolerância perante os imigrantes.

FONTE: ECO

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE HOTELARIA Janeiro a Fevereiro 2017 Região de Lisboa (AML)

FONTE: TP/INE (DADOS PROVISÓRIOS)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	720.799	16,2%	▲
Dormidas	1.574.510	17,4%	▲
Proveitos (€)	97.723.759	21,8%	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	470.200	22,7%	▲
Dormidas	1.164.467	22,2%	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	250.600	5,6%	▲
Dormidas	410.043	5,6%	▲

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS - DORMIDAS Janeiro a Fevereiro 2017 Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação.%	
Espanha	124.400	10,6%	▲
Alemanha	86.600	18,2%	▲
Reino Unido	87.700	24,7%	▲
Itália	75.500	-4,5%	▼
França	133.700	14,0%	▲
Holanda	34.700	26,2%	▲
EUA	57.400	47,2%	▲
Brasil	164.000	53,7%	▲

Evolução dos Mercados - Dormidas Outras Cidades Europeias - 2017

FONTE: ECM, TOURMIS

	Valor	Variação %		Período
Budapeste	1.114.592	12,8%	▲	jan-fev
Copenhaga	1.019.196	4,0%	▲	jan-fev
Hamburgo	780.980	3,7%	▲	jan
Helsínquia	503.651	9,0%	▲	jan-fev
Munique	929.058	4,6%	▲	jan
Oslo	623.078	2,7%	▲	jan-fev
Estocolmo	1.666.446	5,9%	▲	jan-fev
Taline	360.746	10,6%	▲	jan-fev
Viena (região)	874.939	6,4%	▲	jan
Zagreb	188.861	7,0%	▲	jan-fev



CIDADE DE LISBOA SIGNIFICATIVO AUMENTO DE PREÇOS E DORMIDAS

Na comparação com o período homólogo de 2016, os dados estatísticos referentes ao terceiro mês de 2017 confirmam a tendência ascendente do ano, com uma subida generalizada em todos os indicadores que integram este Observatório.

A Ocupação Média por Quarto cresceu de 71,35% para 79,48% (um aumento percentual de 11,4%), com os estabelecimentos hoteleiros de 5 estrelas a registarem um crescimento de 14%.

Também no Preço Médio por Quarto Vendido (Average) houve tendência

ascendente, com uma subida percentual de 4,9% em relação ao mês homólogo de 2016. No Preço Médio por Quarto Disponível (RevPar) a variação foi ainda mais favorável para os empresários hoteleiros, com uma progressão de 16,9% no período em análise. A subida mais relevante ocorreu no nível dos estabelecimentos de 5 estrelas, com 24,7% de aumento médio. O acumulado de janeiro a março acompanha esta tendência em todos os indicadores: mais 14,1% na Ocupação de Quarto, mais 5,4% no Preço Médio de Quarto Vendido e mais 20,3% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM MARÇO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	83,63%	75,31%	11,0%	8,32	▲
★★★★	82,18%	74,84%	9,8%	7,34	▲
★★★★★	70,71%	62,04%	14,0%	8,67	▲
Síntese	79,48%	71,35%	11,4%	8,13	▲
Acumulado de janeiro a março					
★★★	69,02%	61,65%	12,0%	7,37	▲
★★★★	70,72%	62,86%	12,5%	7,86	▲
★★★★★	61,62%	51,96%	18,6%	9,66	▲
Síntese	68,04%	59,61%	14,1%	8,43	▲

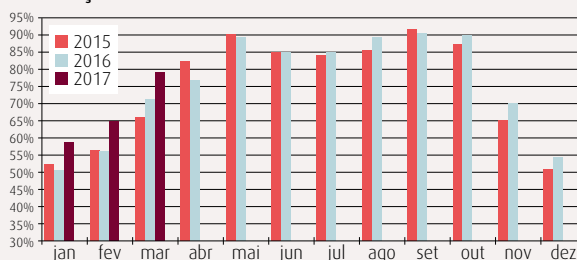
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM MARÇO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	54,66	54,85	-0,3%	-0,18	▼
★★★★	70,58	67,30	4,9%	3,28	▲
★★★★★	138,63	126,74	9,4%	11,89	▲
Síntese	83,15	79,27	4,9%	3,88	▲
Acumulado de janeiro a março					
★★★	52,45	52,05	0,8%	0,40	▲
★★★★	67,73	63,83	6,1%	3,90	▲
★★★★★	132,75	123,68	7,3%	9,07	▲
Síntese	80,02	75,93	5,4%	4,10	▲

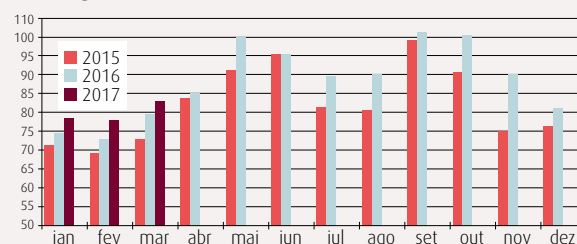
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM MARÇO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	45,72	41,31	10,7%	4,41	▲
★★★★	58,00	50,36	15,2%	7,64	▲
★★★★★	98,02	78,62	24,7%	19,40	▲
Síntese	66,09	56,56	16,9%	9,53	▲
Acumulado de janeiro a março					
★★★	36,20	32,09	12,8%	4,11	▲
★★★★	47,90	40,13	19,4%	7,78	▲
★★★★★	81,80	64,26	27,3%	17,54	▲
Síntese	54,45	45,26	20,3%	9,19	▲

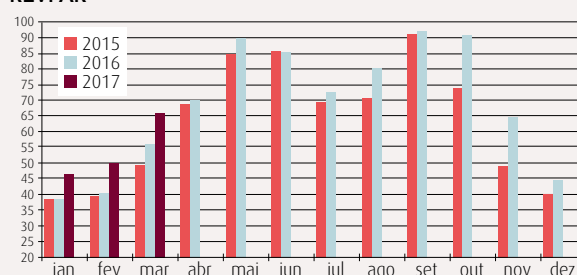
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



A AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA CIDADE DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Março de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	19	54	27	100
Capacidade da amostra (quartos)	3.649	7.831	2.613	14.093
Representatividade em quartos	85,9%	77,0%	67,0%	76,9%



REGIÃO DE LISBOA

MAIOR PROCURA DE QUARTOS PARA TODOS OS PREÇOS

Boas notícias para o turismo na Região de Lisboa durante o mês de março de 2017, de acordo com os indicadores estatísticos. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, a Ocupação de Quarto registou um aumento médio de 8,3% na procura. A progressão foi mais expressiva nas unidades hoteleiras de 3 estrelas, em que o crescimento atingiu 10,2%. No Preço Médio por Quarto Vendido (Average), a variação é de 4,2% na comparação entre março de 2016 e o terceiro mês de 2017, com os preços médios a oscilarem entre 53,36 euros nas unidades de 3 estrelas e os

A AMOSTRA É COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS 18 MUNICÍPIOS QUE CONSTITUEM A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.

137,50 euros nos estabelecimentos de 5 estrelas.

Em relação ao Preço Médio por Quarto Disponível (RevPar), março proporcionou um acréscimo médio de 13,9%, nos hotéis situados nos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa. As subidas ocorreram em todos os segmentos, com destaque para os de 5 estrelas, com um aumento de 15,9%. A mesma tendência regista-se igualmente no acumulado de janeiro a novembro: +12,9% na Ocupação de Quarto, +4,7% no Preço Médio por Quarto Vendido e +18,2% de Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM MARÇO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	79,36%	72,04%	10,2%	7,32	▲
★★★★	76,22%	70,44%	8,2%	5,78	▲
★★★★★	63,90%	60,34%	5,9%	3,56	▲
Síntese	73,69%	68,07%	8,3%	5,63	▲
Acumulado de janeiro a março					
★★★	66,21%	58,50%	13,2%	7,72	▲
★★★★	64,55%	56,87%	13,5%	7,68	▲
★★★★★	55,14%	49,73%	10,9%	5,41	▲
Síntese	62,47%	55,32%	12,9%	7,15	▲

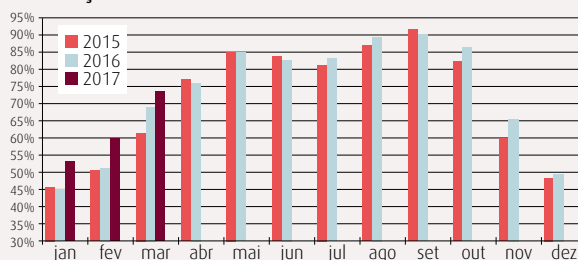
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM MARÇO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	53,36	53,52	-0,3%	-0,16	▼
★★★★	66,14	62,18	6,4%	3,96	▲
★★★★★	137,50	125,60	9,5%	11,90	▲
Síntese	79,26	75,36	5,2%	3,90	▲
Acumulado de janeiro a março					
★★★	51,51	51,38	0,2%	0,13	▲
★★★★	64,23	60,24	6,6%	3,98	▲
★★★★★	131,39	123,17	6,7%	8,22	▲
Síntese	76,69	73,24	4,7%	3,44	▲

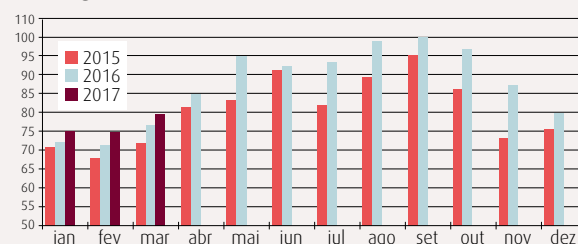
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM MARÇO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	42,35	38,56	9,8%	3,79	▲
★★★★	50,42	43,80	15,1%	6,61	▲
★★★★★	87,87	75,79	15,9%	12,08	▲
Síntese	58,41	51,29	13,9%	7,11	▲
Acumulado de janeiro a março					
★★★	34,10	30,06	13,5%	4,05	▲
★★★★	41,46	34,26	21,0%	7,20	▲
★★★★★	72,44	61,25	18,3%	11,19	▲
Síntese	47,91	40,52	18,2%	7,39	▲

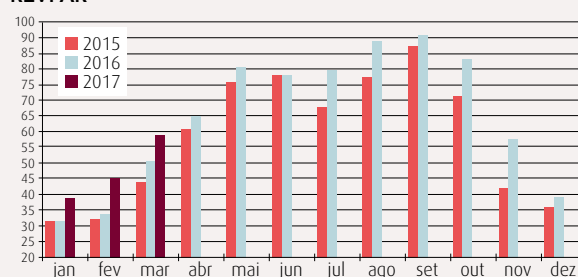
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



ESTA AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA REGIÃO DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Março de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	31	75	40	146
Capacidade da amostra (quartos)	4.890	10.289	3.852	19.031
Representatividade em quartos	83,5%	73,8%	70,6%	75,4%



INFOGOLFE

PORTUGUESES À FRENTE DOS ESCANDINAVOS

O golfe esteve em alta na Região de Lisboa durante o primeiro trimestre de 2017 relativamente aos praticantes associados. Com mais 1,2% de voltas realizadas em comparação com o período homólogo do ano anterior.

No acumulado entre janeiro e março, verifica-se um aumento da receita

total em 1,1%, comparativamente com igual período do ano anterior. Por nacionalidades, o acumulado em 2016 destaca a liderança dos golfistas portugueses (32% do total), logo seguidos dos escandinavos (29,1%) e dos britânicos (9,1%).

VOLTAS REALIZADAS POR DIA EM MARÇO

	MARÇO					JANEIRO A MARÇO					
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N	
Total	70,6	79,4	-11,1%	-8,8	▼	Total	52,3	53,3	-2,0%	-1,1	▼
Sócio	24,2	24,8	-2,2%	-0,6	▼	Sócio	22,5	22,3	1,2%	0,3	▲
Não Sócio	46,4	54,6	-15,1%	-8,3	▼	Não Sócio	29,7	31,1	-4,3%	-1,3	▼

RESULTADOS EM MARÇO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)			Receita total		Variação (16/17)		
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	13,82	14,19	-2,6%	-0,4	▼	26,81	25,88	3,6%	0,9	▲
Não Sócio	21,64	20,96	3,3%	0,7	▲	41,98	38,22	9,8%	3,8	▲

RESULTADOS DE JANEIRO A MARÇO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)			Receita total		Variação (16/17)		
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	10,82	11,80	-8,3%	-1,0	▼	32,24	31,90	1,1%	0,3	▲
Não Sócio	19,60	20,66	-5,1%	-1,1	▼	58,41	55,85	4,6%	2,6	▲

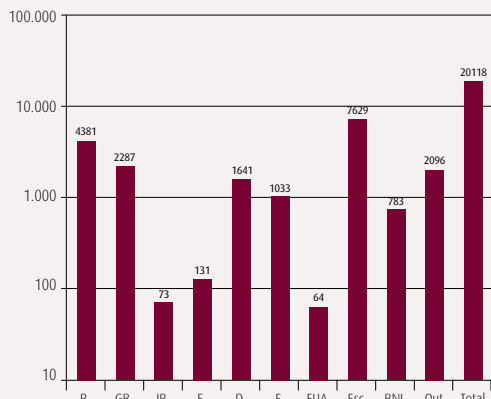
Março de 2017	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	2	12	14
	50,0%	92,3%	82,4%

CAMPOS DE GOLFE DISPONÍVEIS NA REGIÃO DE LISBOA (AML) (9 E 18 BURACOS)

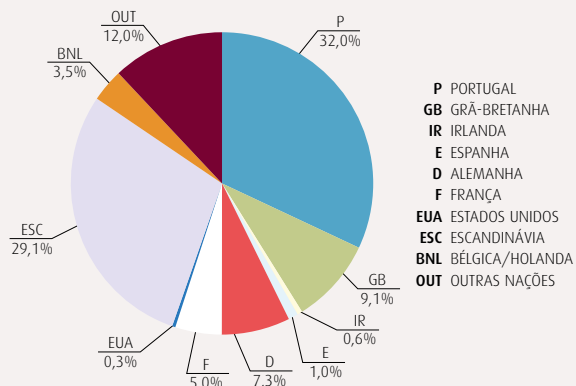
OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- CAPACIDADE MÁXIMA DE SAÍDAS INDICADAS PELOS CAMPOS PARA O MÊS;
- NÚMERO DE SAÍDAS E NACIONALIDADES FORNECIDO PELOS CAMPOS;
- RECEITAS DE GREEN FEE, SEM IVA;
- RECEITAS TOTAIS SEM IVA.

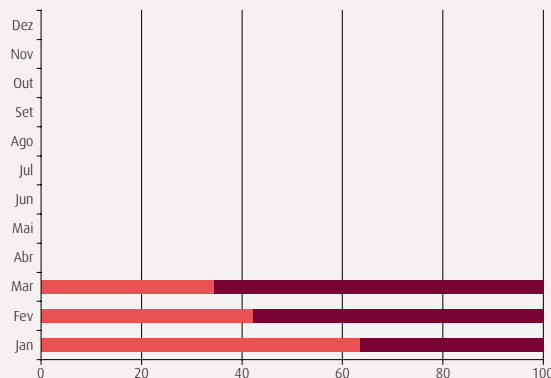
NÚMERO DE VOLTAS EM MARÇO POR NACIONALIDADE (NÃO SÓCIO)



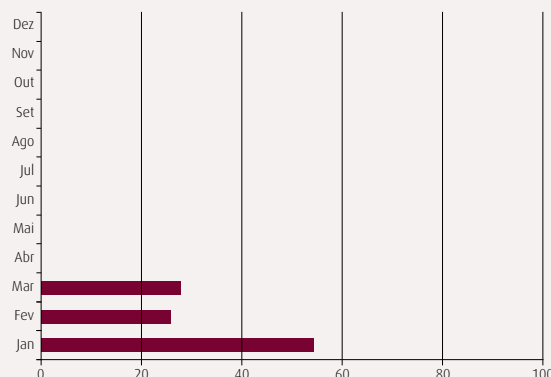
NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM MARÇO - % POR NACIONALIDADE



PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO



RECEITA POR VOLTA REALIZADA





CRUZEIROS

MAIS PASSAGEIROS EM TURNAROUND NO TRIMESTRE

Entre janeiro e março aumentou consideravelmente a percentagem dos passageiros que iniciaram ou concluíram viagens no porto de Lisboa: um acréscimo de 73%.

No número de passageiros em trânsito registou-se uma tendência inversa

neste primeiro trimestre de 2017: uma quebra de 13,1%.

No acumulado trimestral há a registar ainda um ligeiro recuo do número de navios, que foi de 19 entre janeiro e março – menos um aportado à capital em comparação com os recebidos no período homólogo de 2016.

TRÁFEGO MARÇO

	Março			Acumulado Anual		
	2017	2016	Var %	2017	2016	Var %
Nº DE NAVIOS	5	10	-50,0%	19	20	-5,0%
Nº PASSAGEIROS TOTAIS	6.934	14.759	-53,0%	25.908	29.828	-13,1%
EM TURNAROUND	21	57	-63,2%	237	137	73,0%
EM TRÂNSITO	6.913	14.759	-53,2%	25.671	29.691	-13,5%

FONTE: ADMINISTRAÇÃO PORTO DE LISBOA

TAX FREE SHOPPING

AMERICANOS E BRASILEIROS EM PROGRESSÃO

Os Estados Unidos da América destacam-se nas estatísticas sobre a análise das compras realizadas em Lisboa ao longo do mês de março, por visitante, fora do espaço da União Europeia. Com um acréscimo de 0,5% relativamente ao mês anterior e mantendo a segunda posição relativamente aos gastos.

Os brasileiros, pelo seu lado, reforçaram o segundo lugar na quota de mercado. No peso global dos mercados extra-comunitários, Angola continua na frente, preenchendo 39% do total, enquanto os chineses lideram o quadro estatístico de compras em valores absolutos: 763 euros em média ao longo do mês.

Compra Média 2017	Var. Compra Média 2016/2017	Var. Total de Compras 2016/2017
323,00 €	-2,0%	54,0%

Principais mercados	Peso do mercado	Compra média 2017	Var. Total de compras 2016/2017
Angola	39,0%	289,00 €	53,0%
Brasil	20,0%	256,00 €	120,0%
China	18,0%	763,00 €	44,0%
EUA	4,0%	641,00 €	83,0%
Rússia	3,0%	302,00 €	88,0%

FONTE: GLOBAL BLUE



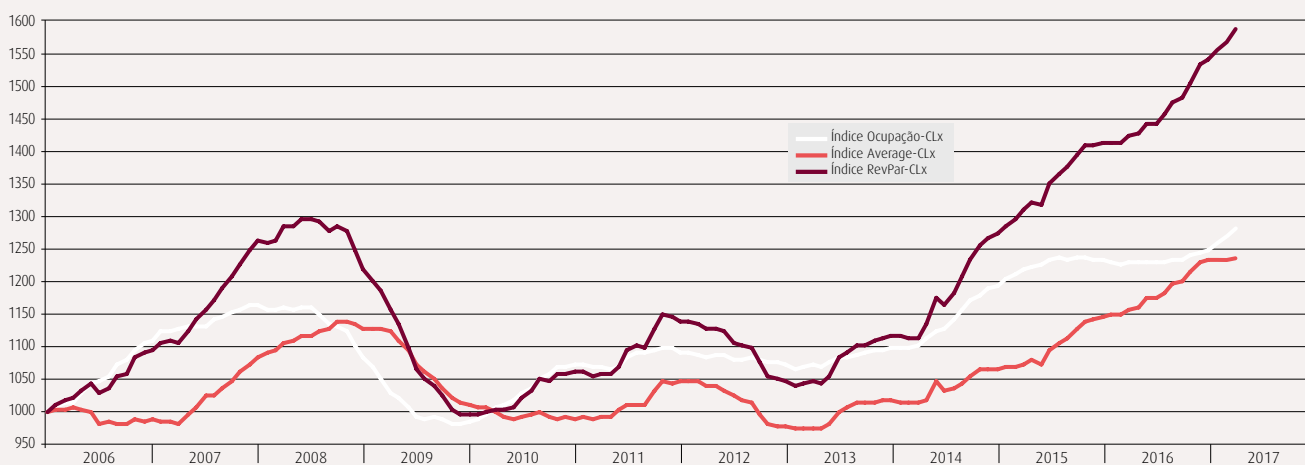
ÍNDICES POR REGIÃO

OCUPAÇÃO PROGIDE TANTO NA CIDADE COMO NA REGIÃO

Em março, tanto na Cidade como na Região, os índices de Ocupação, Average e RevPar continuam a assinalar uma evolução positiva. A Ocupação registou um índice de 1282 na Cidade e de 1302 na Região,

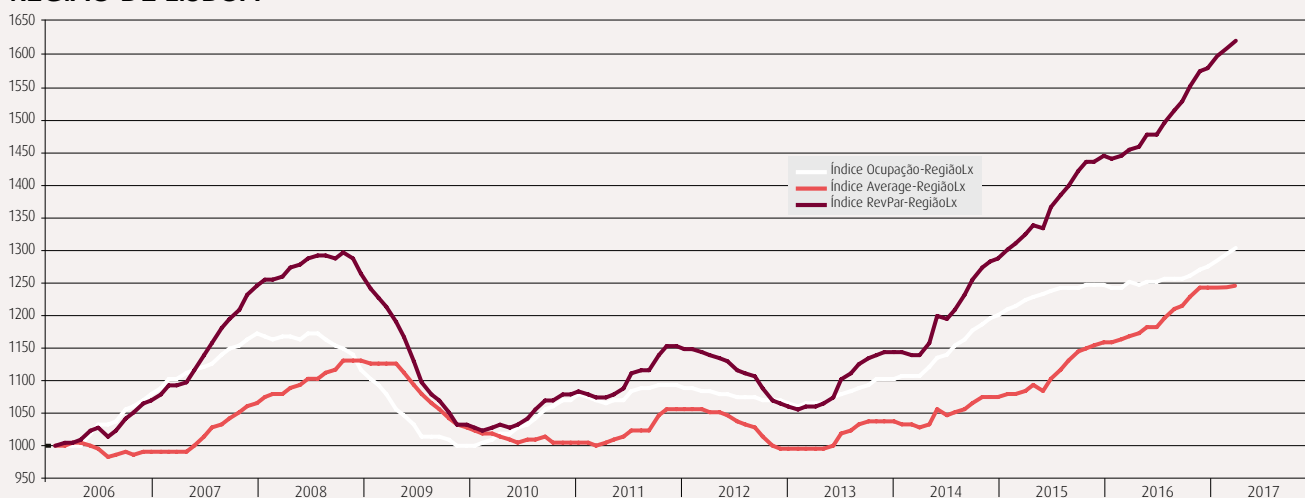
o Average atingiu um índice de 1240 na Cidade e de 1247 na Região e o RevPar alcançou um índice de 1590 na Cidade e de 1623 na Região.

CIDADE DE LISBOA



Índice Ocupação-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em março de 2017: 1282
 Índice Average-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em março de 2017: 1240
 Índice RevPar-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em março de 2017: 1590

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em março de 2017: 1302
 Índice Average-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em março de 2017: 1247
 Índice RevPar-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em março de 2017: 1623